FAP 2024.1

Formação Acelerada em Programação

INSTITUIÇÃO EXECUTORA





COORDENADORA



APOIO



Aula 10

Noções de banco de dados













Agenda

- SGBD
 - O que é
 - Tipos de SGBD
- SQL
 - O que é
 - Subdivisões
 - Tidos de Dados Básicos
- DDL
 - Criação
 - Alteração
 - Exclusão
- DML

•













SGBD - O que é

- Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados
- Conjunto de software utilizado para o gerenciamento de uma base de dados
- Responsável por controlar, acessar, organizar e proteger as informações de uma aplicação











SGBD - O que é













1. Relacional

- São banco de dados que modelam os dados no formato de tabelas, que podem se relacionar entre si.
- Cada tabela pode possuir diversos atributos, com diversos tipos de dados.















APOIO





- 2. Não-relacionais (NoSQL)
 - São banco de dados não relacionais de alto desempenho, onde geralmente não é utilizado o SQL como linguagem de consulta
 - Utilizam diversos modelos de dados, incluindo documentos, gráficos, chave-valor e colunares.
 - São amplamente reconhecidos pela facilidade em seu desenvolvimento, desempenho escalável, alta disponibilidade e resiliência.



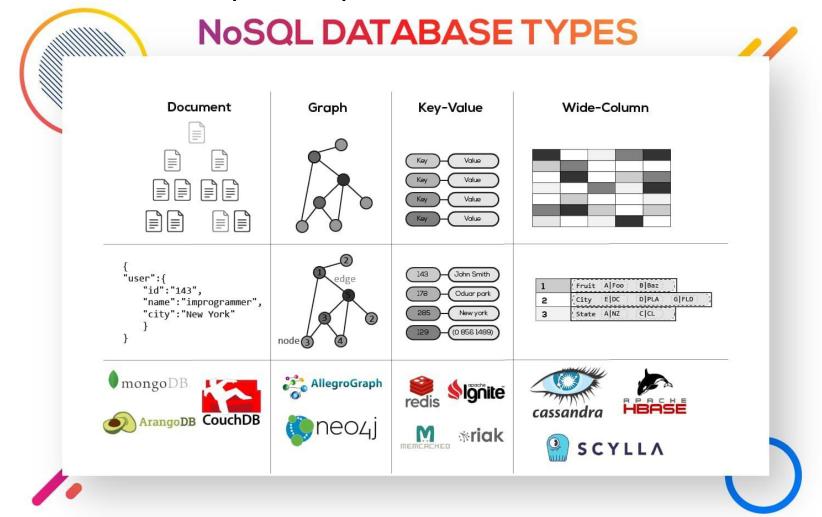








2. Não-relacionais (NoSQL)





2. Outros

- Existem outros tipos de SGBDs/Banco de dados, cada um com um uso específico
- Hierárquico, De Rede, Orientado a Objetos, Geográfico...











SGBD











SOFTEX





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



SQL - O que é

- Structured Query Language
 - Linguagem de Consulta Estruturada
- SQL é a linguagem padrão* dos Bancos de Dados Relacionais
- Presente em praticamente todos os SGBD's Relacionais
- Fácil migração de um SGBD para o outro que usa o mesmo modelo
- Uma das grandes responsáveis pela aceitação dos SGBD's



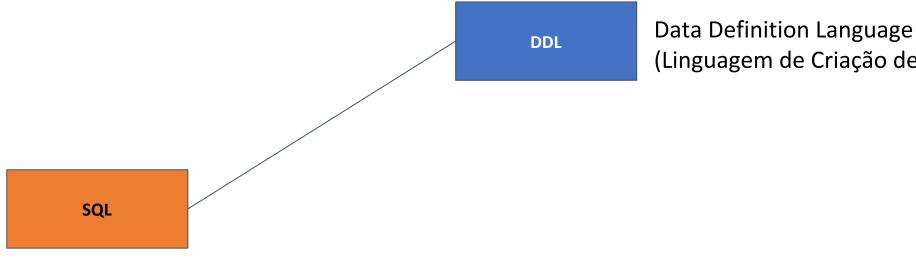








^{*} Alguns bancos de dados possuem um dialeto um pouco diferente em alguns comandos



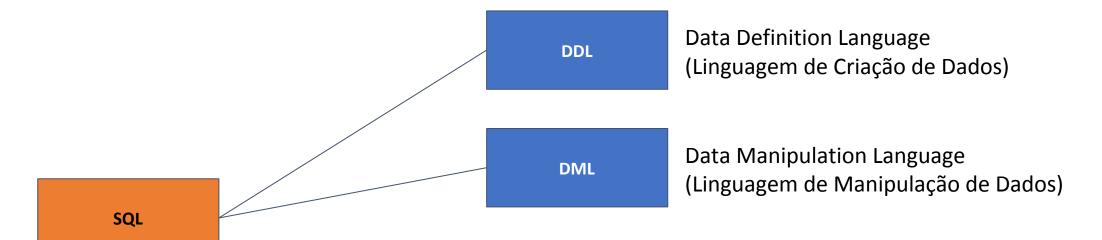
(Linguagem de Criação de Dados)











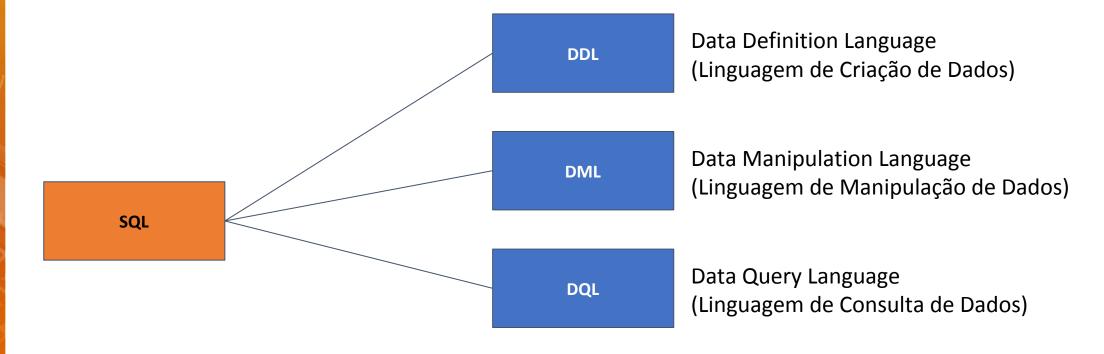






APOIO





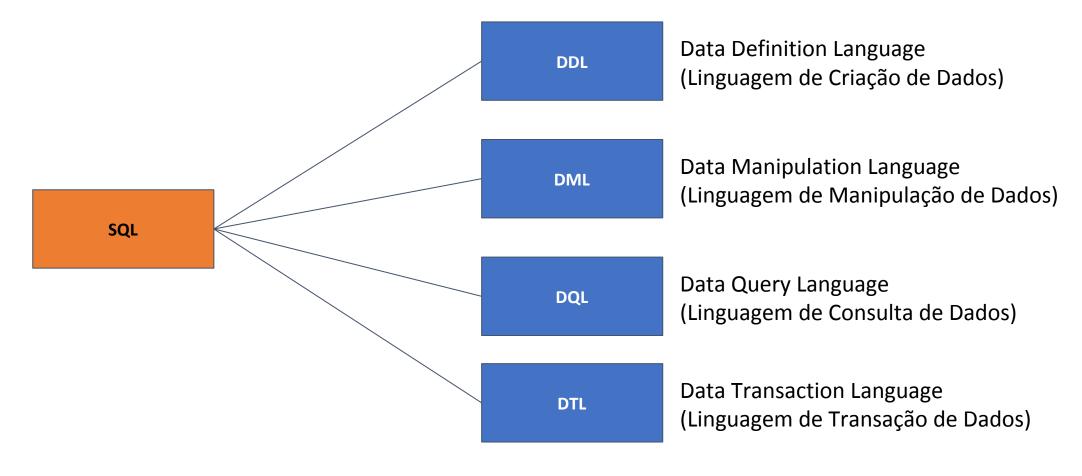










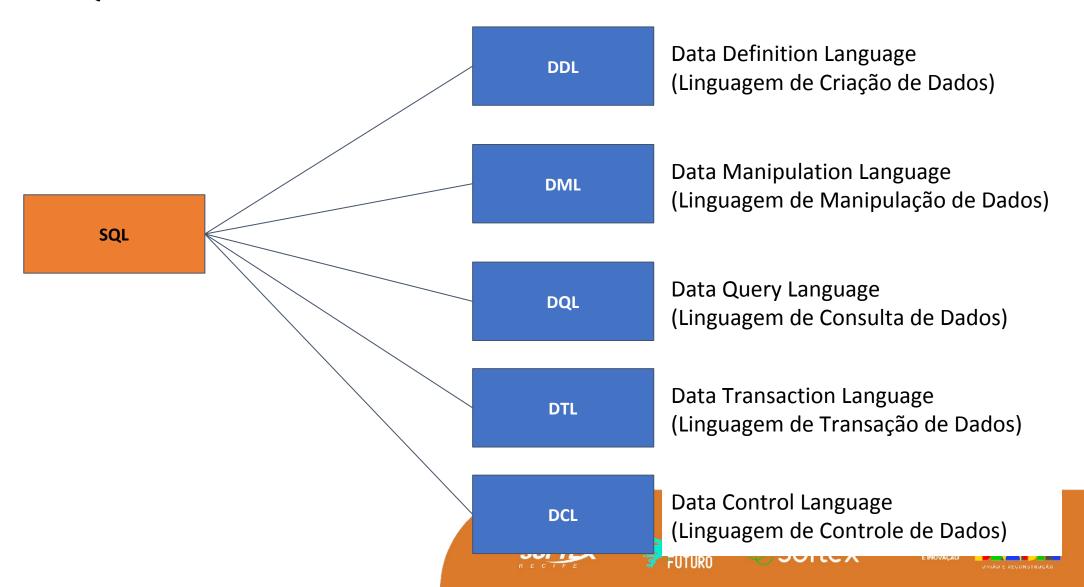












- 1. Tipos numéricos
 - INT ou INTEGER
 - Números Inteiros
 - SMALLINT
 - Números Inteiros pequenos
 - Real
 - Números reais com precisão simples
 - DOUBLE PRECISION
 - Número real com precisão dupla
 - FLOAT(n)
 - Ponto flutuante com precisão definida pelo usuário
 - NUMERIC(p,d)
 - Ponto flutuante onde p é a precisão (total de dígitos decimais) e d é a escala (número de casas depois do ponto)







APOIO



- 2. Cadeia de Caracteres
 - CHAR(N)
 - String com exatamente n caracteres
 - VARCHAR(N)
 - String com no máximo n caracteres, sem espaços no final
 - **TEXT**
 - Texto de tamanho ilimitado











3. Data e Hora

- DATE
 - Representa datas sem a hora. A representação padrão é a ISO 8601, no formato AAAA-MM-DD
- HOUR
 - Somente a hora, sem a data, no formato hh:mm:ss
- TIMESTAMP
 - Data e hora, independente de fuso horário (com ou sem)











- 4. Outros tipos
 - BOOLEAN
 - Valores true ou false (verdadeiro ou falso)
 - MONEY
 - Representação de moedas, no intervalo de
 -92233720368547758,08 até +92233720368547758,07

Para ver todos os tipos de dados suportados pelo PostgresSQL é so acessar a documentação: https://www.postgresql.org/docs/current/datatype.html











DDL - Data Definition Language

- Linguagem de Definição de Dados
- Criação, alteração e remoção de estruturas
- SQL define três comandos para a definição de dados:
 - 1. CREATE Usado para criar um banco de dados, tabela e outros objetos
 - 2. ALTER Usado para alterar a estrutura de tabelas e outros objetos
 - 3. DROP Usado para apagar bancos de dados, tabelas e outros objetos









DDL - Criação

- Usamos o comando CREATE TABLE
- Definimos um nome para a tabela
 - Exemplo:

CREATE TABLE nomeDaTabela([ATRIBUTOS],[restricoes])

- A definição de um atributo tem a seguinte sintaxe:
 - nomeDoAtributo tipo [NOT NULL] [UNIQUE] [DEFAULT valor]
 - NOT NULL: restrição que indica que o valor do atributo não pode ser nulo;
 - UNIQUE: restrição que indica que o valor do atributo é único
 - DEFAULT: restrição que indica um valor iniciado caso o valor não seja informado











DDL - Criação

- Podemos especificar as seguintes restrições na tabela:
 - Chave primária:
 - PRIMARY KEY(atributos_chaves)
 - Chave Estrangeira:
 - FOREIGN KEY (atributo) REFERENCES outra_tabela(atributo)
 - Restrição de Integridade:
 - CHECK(condicao)











DDL - Exercício 1

Criar uma tabela para cada esquema de relação:

https://sqliteonline.com/

Fornecedor (Codigo, Nome, Cidade)
Peça (codigo, CodFornecedor, Nome, Descricao)
Venda (codigo, CodPeca, Quantidade, Data)











DDL - Exercício 1

Criar uma tabela para cada esquema de relação:

```
1  CREATE TABLE Fornecedor(
2  codigo INT,
3  nome VARCHAR(20) NOT NULL,
4  cidade VARCHAR(20) NOT NULL,
5  PRIMARY KEY (codigo)
6 );
```











DDL - Alteração

- Usamos o comando ALTER TABLE
- Ao alterar uma tabela, podemos:
 - Adicionar ou eliminar uma coluna/atributo;
 - Alterar a definição de uma coluna/atributo;
 - Adicionar ou eliminar restrições











DDL - Alteração

- Adicionar colunas/atributos:
 - Usa-se a cláusula ADD
 - Se a tabela já foi povoada, todas as linhas da tabela recebem um valor nulo para o novo atributo

ALTER TABLE NomeDaTabela ADD Atributo TIPO

Exemplo:

ALTER TABLE Peca ADD valor double precision











DDL - Alteração

- Adicionar chave primária:
 - Usa-se a cláusula ADD PRIMARY KEY
 - Caso já exista uma chave primária, primeiro precisamos remove-la para depois adicionar a nova

ALTER TABLE NomeDaTabela ADD PRIMARY KEY(ATRIBUTO)

Exemplo:

CREATE TABLE Pessoa()

ALTER TABLE Peca ADD codigoDeBarras INT

ALTER TABLE Peca ADD PRIMARY KEY(codigoDeBarras)











DDL - Remoção

- Remover colunas/atributos:
 - Usa-se a cláusula DROP
 - Pode-se usar opções para tratar as restrições que referenciam o atributo a ser excluído:
 - CASCADE
 - RESTRICT

ALTER TABLE NomeDaTabela DROP Atributo OPÇÃO

Exemplo:

ALTER TABLE Peca DROP valor











DDL - Remoção

- Remover restrições:
 - Usa-se a cláusula DROP CONSTRAINT
 - Para ser removida uma restrição deve ter sido nomeada no momento da criação

ALTER TABLE NomeDaTabela DROP CONSTRAINT nomeDaRestrição

• Exemplo:

ALTER TABLE Peca DROP CONSTRAINT peca_pkey











DDL - Remoção

- Remover uma tabela:
 - Usa-se o comando DROP
 - Podemos usar duas opções:
 - CASCADE: a tabela e suas referências são apagadas
 - RESTRICT: as referências não são apagadas DROP TABLE tabela OPCAO
 - Exemplo:

DROP TABLE Peca CASCADE











DML - Data Manipulation Language

- Linguagem de Manipulação de Dados
- Inclusão, alteração e exclusão de dados
- SQL define três comandos para a definição de dados:
 - 1. INSERT Usado para inserir um registro em uma tabela
 - 2. UPDATE- Usado para alterar dados de um ou mais registro de uma tabela
 - 3. DELETE- Usado para remover registros de uma tabela;











DML - Inserção

Usamos o comando INSERT INTO

INSERT INTO nomeDaTabela([ATRIBUTO1, ATRIBUTO2...]) values ('VALOR ATRIBUTO 1', 'VALOR ATRIBUTO 2')

Exemplo:

INSERT INTO Fornecedor (codigo, nome, cidade) values (1, 'Maria Peças', 'Recife');

INSERT INTO Fornecedor(codigo, nome, cidade) values (2, 'Antonio Molas', 'Olinda');

INSERT INTO Fornecedor(codigo, nome, cidade) values (3, 'Porcas S.A', 'Jaboatão');



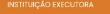








Dúvidas????















FAP 2024.1

Formação Acelerada em Programação

INSTITUIÇÃO EXECUTORA





















